IDENTIFICAÇÃO DE COMPOSTOS FLAVONOÍDICOS DAS FOLHAS DE EUGENIA BRASILIENSIS (MYRTACEAE) E VERIFICAÇÃO DA SUA AÇÃO ANTIDEPRESSIVA E TOXICOLÓGICA

Leticia do Carmo NUNES (Unileste); Leonardo Ramos Paes DE LIMA (Unileste); Renata Serra NEGRA (Unileste)

Introdução: Eugenia é um gênero de plantas com flores pertencente à família Myrtaceae. Muitas espécies são usadas na medicina popular, como por exemplo a Eugenia uniflora, utilizada como tranquilizante, sedativo e tônico estimulante. A Eugenia brasiliensis é uma planta utilizada popularmente para o tratamento de doenças inflamatórias, no entanto, estudos recentes indicam que os compostos flavonoídicos presentes nas folhas apresentam efeito antidepressivo. Muitos pacientes não se adaptam ao constante uso de medicamentos que, infelizmente geram efeitos colaterais. Logo, procurando uma alternativa mais natural, buscam medicamentos fitoterápicos, estimulando assim um estudo aprofundado sobre certas plantas que irão auxiliar no tratamento. Objetivo: Este trabalho tem como objetivo avaliar a ação antioxidante in vitro das folhas de Eugenia brasiliensis, investigando assim o efeito antidepressivo de seu extrato em ratos. Metodologia: As folhas foram coletadas com auxílio de um podão e selecionadas, retirando assim fragmentos estranhos. Em seguida foram pesadas e, para impedir reações de hidrólise e crescimento microbiano foram expostas à secagem natural e em estufa, fazendo com que a água evaporasse. A fase experimental se encontra em andamento, bem como a leitura de artigos e livros. Os extratos, controles de qualidade, análises fitoquímicas e a avaliação de suas ações terapêuticas serão realizados posteriormente. Resultados: De acordo com a literatura a ação medicinal de uma espécie vegetal deve-se à presença de metabólitos bioativos. Pesquisas fitoquímicas da E. brasiliensis confirmam a presença de alguns compostos fenólicos, como a quercitina, catequina, galocatequina e rutina. Tais estudos têm relatado o potencial destes flavonoides, principalmente a rutina e quercetina, em episódios depressivos, de leve a moderado. E presume-se que plantas com a presença de flavonoides, podem ter efeitos farmacológicos benéficos ao nível do Sistema Nervoso Central. Conclusão: Estudos indicam que os compostos flavonoídicos presentes nas folhas da Eugenia brasiliensis apresentam efeito antidepressivo, porém são necessários maiores estudos sobre o seu valor terapêutico, pois os relatos sobre seus compostos químicos e ações farmacológicas ainda são vagos.

Palavras-chave: Antidepressivo. Flavonóides. Grumixama.